

### Fundamentos de Bacos de Dados

Normalização

# Introdução

- Nas aulas anteriores foi apresentado como projetar um esquema de BD relacional a partir de um modelo ER.
- Obtido o esquema relacional correspondente ao documento, passa-se ao processo de normalização.
- Este processo baseia-se no conceito de forma normal.

# Introdução

- O processo de normalização foi proposto inicialmente por Codd em 1972.
- Uma forma normal é uma regra que deve ser obedecida por uma tabela para que esta seja considerada "bem projetada".
- Há diversas formas normais, as que serão abordadas são: primeira, segunda e terceira forma normal, abreviadamente 1FN, 2FN e 3FN.

3FN

2FN

UNIVERSO DAS RELAÇÕES

1FN

# Introdução

- Objetivo: Obter relações que não sofram de determinadas anomalias que prejudicam a manutenção e a integridade dos dados.
- Método: Refinamento das relações através da sua composição sem prejuízo das informações contidas nas mesmas.
- Avalia-se a qualidade de uma tabela pelo seu grau de normalização.

 O primeiro passo da normalização é a transformação do esquema de tabela não normalizada em um esquema relacional na primeira forma normal (1FN).

 Uma tabela está em 1FN se todas as colunas correspondentes contém apenas valores atômicos, ou seja, não permite atributos multivalorados, compostos e suas combinações.

#### **CLIENTE**

codCliente	Nome	Endereço	Telefone
123	Fulano	Rua das Flores, 31 Estrela Sul 36033-520	3215-4678 9955-5456
234	Beltrano	Rua Tenente Veloso, 550 Mariano Procópio 36052-240	3236-3030 8877-2022
345	Ciclano	Rua Joaquim Reis, 15 São Mateus 33036-100	3232-3232 9112-1213

Tabela desnormalizada

 Devemos passar a tabela para primeira forma normal.

• A primeira forma normal só permite atributos simples, logo devemos verificar se todos os atributos e checar se eles são simples.

codCliente	Nome	Endereço	Telefone
123	Fulano	Rua das Flores, 31 Estrela Sul 36033-520	3215-4678 9955-5456
234	Beltrano	Rua Tenente Veloso, 550 Mariano Procópio 36052-240	3236-3030 8877-2022
345	Ciclano	Rua Joaquim Reis, 15 São Mateus 33036-100	3232-3232 9112-1213

 Vemos que os clientes possuem Rua, CEP e Bairro, e essas informações estão na mesma célula da tabela, logo ela não está na primeira forma normal.

codCliente	Nome	Endereço	Telefone
123	Fulano	Rua das Flores, 31 Estrela Sul 36033-520	3215-4678 9955-5456
234	Beltrano	Rua Tenente Veloso, 550 Mariano Procópio 36052-240	3236-3030 8877-2022
345	Ciclano	Rua Joaquim Reis, 15 São Mateus 33036-100	3232-3232 9112-1213

 Para normalizar, deveremos colocar cada informação em uma coluna diferente, como no exemplo a seguir:

codCliente	Nome	Rua	Bairro	CEP	Telefone
123	Fulano	Rua das Flores, 31	Estrela Sul	36033-520	3215-4678 9955-5456
234	Beltrano	Rua Tenente Veloso, 550	Mariano Procópio	36052-240	3236-3030 8877-2022
345	Ciclano	Rua Joaquim Reis, 15	São Mateus	33036-100	3232-3232 9112-1213

 Ao continuar a verificação dos atributos percebemos que o atributo telefone é multivalorado, ou seja, há clientes com mais de um telefone e os valores estão em uma mesma célula.

### Logo a tabela ainda não está na 1FN.

codCliente	Nome	Rua	Bairro	СЕР	Telefone
123	Fulano	Rua das Flores, 31	Estrela Sul	36033-520	3215-4678 9955-5456
234	Beltrano	Rua Tenente Veloso, 550	Mariano Procópio	36052-240	3236-3030 8877-2022
345	Ciclano	Rua Joaquim Reis, 15	São Mateus	33036-100	3232-3232 9112-1213

 Para normalizar será necessário criar uma nova tabela para armazenar os números dos telefones e o campo-chave da tabela cliente.

#### **CLIENTE**

<u>codCliente</u>	Nome	Rua	Bairro	CEP
123	Fulano	Rua das Flores, 31	Estrela Sul	36033-520
234	Beltrano	Rua Tenente Veloso, 550	Mariano Procópio	36052-240
345	Ciclano	Rua Joaquim Reis, 15	São Mateus	33036-100

### **CLIENTE TELEFONE**

codCliente	<u>Telefone</u>
123	3215-4678
123	9955-5456
234	3236-3030
234	8877-2022
345	3232-3232
345	9112-1213

- Para entender a 2FN é necessário compreender o conceito de dependência funcional.
- Em uma tabela relacional, diz-se que uma coluna A depende funcionalmente de uma coluna B (ou que a coluna A determina a coluna B) quando, em todas linhas da tabela, para cada valor de A que aparece na tabela, aparece o mesmo valor de B.

Código	Salário
E1	10
E3	10
E1	10
E2	5
E3	10
E2	5
E1	10

• A coluna salário é funcionalmente dependente da coluna código(ou que a coluna código determina a coluna salário), pelo fato de cada valor de Código estar associado sempre ao mesmo valor de Salário.

- O valor "E1" da coluna Código identifica sempre o mesmo valor de Salário ("10").
- Para denotar está dependência funcional, usase uma expressão na forma Código -> Salário.

Código	Salário
E1	10
E3	10
E1	10
E2	5
E3	10
E2	5
E1	10

 OBS: um atributo pode ser funcionalmente dependente de um grupo de atributos ao invés de um único.

### MATERIAL\_FORNECEDOR

CodMaterial	CodFornecedor	Preço
M1	F1	10
M1	F2	13
M2	F1	20
M2	F2	25
M2	F3	15
M3	F1	50
M3	F3	40

• Tipos de dependência funcional:

- Total;
- Parcial;
- Transitiva.

# Dependência Funcional Total

 Um atributo é totalmente funcionalmente dependente da chave primária quando for funcionalmente dependente de toda a chave primária (no caso de uma chave composta, ser funcionalmente dependente de todos os campos ao mesmo tempo).

### EMPREGADO\_PROJETO

<u>NumEmpregado</u>	CodProjeto	HorasTrabalhadas
E1	P1	20
E2	P1	15
E1	P2	30
E2	P2	25

# Dependência Funcional Parcial

 Um atributo é parcialmente funcionalmente dependente da chave primária composta quando for funcionalmente dependente de parte da chave primária e não de toda a chave primária simultaneamente.

### MATERIAL\_FORNECEDOR

CodMaterial	CodFornecedor	NomeFornecedor	PreçoMaterial
M1	F1	ABC	20
M1	F2	XYZ	20
M2	F1	ABC	30
M2	F2	XYZ	30

# Dependência Funcional Parcial

- A dependência funcional parcial pode ocorrer quando a chave primária da tabela é composta.
- Constitui uma anomalia que precisa ser evitada.
- A solução consiste na criação de uma nova tabela que será composta pelo atributo ou atributos que dependem de parte da chave e a chave que determine, de modo único estes atributos.

# Dependência Funcional Parcial

### MATERIAL\_FORNECEDOR

CodMaterial	CodFornecedor	PreçoMaterial
M1	F1	20
M1	F2	20
M2	F1	30
M2	F2	30

### **FORNECEDOR**

CodFornecedor	NomeFornecedor
F1	ABC
F2	XYZ
F1	ABC
F2	XYZ

## Dependência Funcional Transitiva

• Um atributo C é dependente funcional transitivo de A se C é funcionalmente dependente de B e B funcionalmente dependente de A, na mesma tabela.

DataProjeto é dependente transitivo de NumEmpregado.

EMP_PROJ						
NumEmpregado	NomeEmpregado	DataAdmissao	CodP	rojeto	DataProjeto	
E1	Fulano	01/2012	P1		03/2013	
E2	Ciclano	12/2013	Р3		01/2014	
E3	Beltrano	04/2014	P2		05/2014	
				Ĺ		
Cod	Projeto é funcionalme	ente dependente			eto é funcionalme	ente de
de C	CodEmpregado.			CodProje	eto.	

de CodEmpregado.

## Dependência Funcional Transitiva

- O atributo DataProjeto é funcionalmente dependente do atributo CodProjeto que por sua vez é funcionalmente dependente do atributo NumEmpregado. Então DataProjeto é dependente transitivo de NumEmpregado.
- A dependência funcional transitiva constitui uma anomalia que deve ser evitada.

## Dependência Funcional Transitiva

 A solução para o problema da DFT consiste na criação de uma nova relação que será composta pelo atributo ou atributos que serão dependentes funcionais transitivos tendo como chave primária o atributo que o determina.

### **EMP\_PROJ**

NumEmpregado	NomeEmpregado	DataAdmissao	CodProjeto
E1	Fulano	01/2012	P1
E2	Ciclano	12/2013	Р3
E3	Beltrano	04/2014	P2

#### **PROJETO**

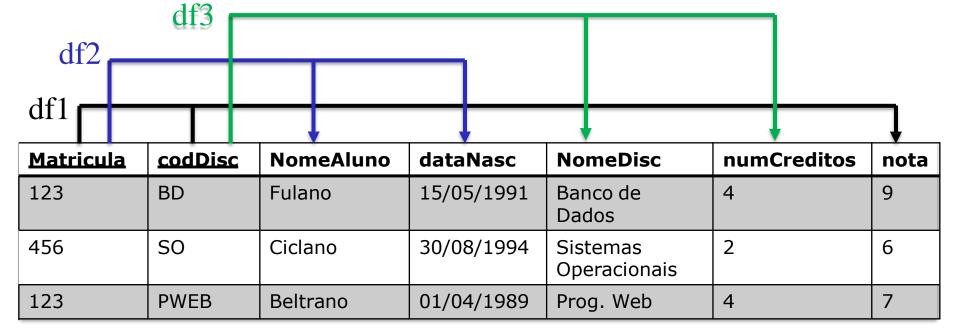
CodProjeto	DataProjeto
P1	03/2013
Р3	01/2014
P2	05/2014

- A passagem à segunda forma normal (2FN) objetiva eliminar um certo tipo de redundância de dados.
- Uma tabela encontra-se na segunda forma normal (2FN) quando:
  - Está na primeira forma normal;
  - Cada coluna não chave depende da chave primária completa.

- Uma tabela que não se encontra na segunda formal contém dependências funcionais parciais, ou seja, contém colunas não chave que dependem apenas de uma parte da chave primária.
- Uma tabela que está na 1FN e que possui apenas uma coluna como chave primária não contém dependências parciais, já que nesta tabela é impossível uma coluna depender de uma parte da chave primária, visto que a chave primária não é composta por partes.

• Toda tabela que está na 1FN e que possui apenas uma coluna como chave primária já está na 2FN.

 O mesmo aplica-se para uma tabela que contenha apenas colunas chave primária.



#### Segunda forma normal – 2FN df3 df2 df1 **Matricula** codDisc **NomeAluno** dataNasc **NomeDisc** numCreditos nota 123 **BD** 9 **Fulano** 15/05/1991 Banco de 4 **Dados** 2 456 SO 30/08/1994 6 Ciclano Sistemas Operacionais

### **ALUNO\_DISCIPLINA**

**PWEB** 

123

Beltrano

Tabela desnormalizada, não está na 2FN

4

Prog. Web

 Para passar à 2FN, isto é, para eliminar as dependências de parte da chave primária é necessário dividir a tabela ALUNO\_DISCIPLINA em duas tabelas.

01/04/1989

#### Segunda forma normal – 2FN df3 df2 df1 Matricula codDisc **NomeAluno** dataNasc **NomeDisc** numCreditos nota 123 **BD** 9 **Fulano** 15/05/1991 Banco de 4 **Dados** 2 456 SO 30/08/1994 6 Ciclano Sistemas Operacionais

### **ALUNO**

**PWEB** 

Beltrano

123

Tabela desnormalizada, não está na 2FN

4

Prog. Web

 Para normalizar esta tabela teremos de criar a tabela Disciplina que ficará com os atributos codDisc e numCreditos.

01/04/1989

#### Segunda forma normal – 2FN df3 df2 df1 **Matricula** codDisc **NomeAluno** dataNasc **NomeDisc** numCreditos nota 123 **BD** Banco de 9 **Fulano** 15/05/1991 4 **Dados** 30/08/1994 2 456 SO 6 Ciclano Sistemas

ALUNO\_DISCIPLINA

**PWEB** 

123

Beltrano

Tabela desnormalizada, não está na 2FN

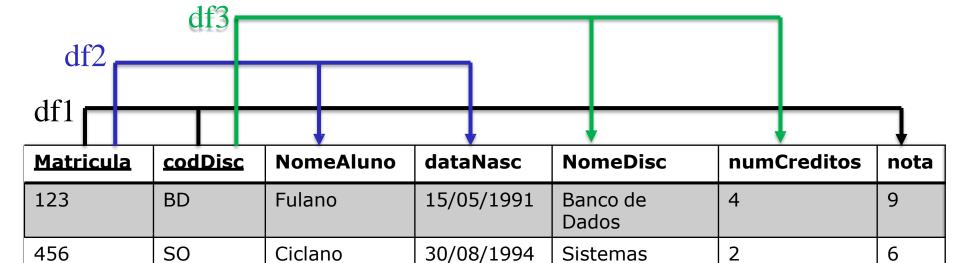
4

Operacionais

Prog. Web

 Na tabela AlUNO\_DISCIPLINA manteremos somente os atributos Matricula, codDisc, NomeAluno, dataNasc e nota.

01/04/1989



### ALUNO DISCIPLINA

123

Matricula	codDisc	nota
123	BD	9
456	SO	6
123	PWEB	7

**PWEB** 

#### **ALUNO**

01/04/1989

<u>Matricula</u>	NomeAluno	dataNasc
123	Fulano	15/05/1991
456	Ciclano	30/08/1994
123	Beltrano	01/04/1989

4

Operacionais

Prog. Web

codDisc	NomeDisc	numCreditos
BD	Banco de Dados	4
SO	Sistemas Operacionais	2
PWEB	Prog. Web	4

Beltrano

### **DISCIPLINA**

### Terceira forma normal – 3FN

• A terceira forma normal é baseada no conceito de dependência transitiva.

• Vimos que DataProjeto da tabela EMP\_PROJ é dependente transitivo de NumEmpregado.

DataProjeto é dependente transitivo de NumEmpregado.

NumEmpregado	NomeEmpregado	DataAdmissao	CodProjeto	DataProjeto
E1	Fulano	01/2012	P1	03/2013
E2	Ciclano	12/2013	Р3	01/2014
E3	Beltrano	04/2014	P2	05/2014

CodProjeto é funcionalmente dependente de CodEmpregado.

DataProjeto é funcionalmente de CodProjeto.

### Terceira forma normal – 3FN

- Uma tabela está na 3FN se ele estiver na 2FN e nenhum atributo é dependente transitivamente de qualquer chave da tabela.
- A tabela está na 2FN, pois não há dependência parcial de nenhum atributo sobre a chave.
- Porém ela não está na 3FN, pois DataProjeto é dependente transitivo de NumEmpregado via CodProjeto.

### Terceira forma normal – 3FN

 Pode-se normalizar EMP\_PROJ decompondo-o em duas tabelas na 3FN.

### EMP\_PROJ

NumEmpregado	NomeEmpregado	DataAdmissao	CodProjeto
E1	Fulano	01/2012	P1
E2	Ciclano	12/2013	Р3
E3	Beltrano	04/2014	P2

#### **PROJETO**

CodProjeto	DataProjeto
P1	03/2013
Р3	01/2014
P2	05/2014